**FORMAÇÃO ESTÉTICA DE PROFESSORES E ESTUDANTES DE ARTES VISUAIS: EM FOCO UM PERCURSO DE CRIAÇÃO COM *PERFORMANCE ART***

 *José Inacio Sperber[[1]](#footnote-2)*

*Carla Carvalho[[2]](#footnote-3)*

**Eixo Temático:** Linguagens e Artes

**Figura 1 – Registro da *Performance art* “Cartas a um Armário” (2019)**

****

Fonte: Vicente Adratt (2019)

Iniciamos a escrita deste resumo com um registro fotográfico da *Performance art* “Cartas a um Armário” (2019), objeto desta investigação, que nos desloca a pensar os sentidos atribuídos a esta *performance* por estudantes e professores no curso de licenciatura em artes visuais da FURB. Esta pesquisa está vinculada à Linha de Linguagens, Arte e Educação e ao Grupo de Pesquisa Arte e Estética na Educação (GPAEE) do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da FURB – Universidade Regional de Blumenau. Após a apresentação da *performance* no componente curricular, outras três apresentações foram realizadas. A cada nova apresentação outras pessoas se convidavam a participar, nesse sentido o número de performers foi se alterando a cada nova apresentação, na medida em que novas pessoas entravam e outras saíam. Estes movimentos podem ser vistos na Figura 2, que apresenta os espaços que a *performance* percorreu, o número de artistas e o período em que ocorreram.

**Figura 2 – Apresentações da *Performance art* “Cartas a um Armário” (2019)**

****

Fonte: Elaborado pelos autores

As cartas escritas e lidas pelos *performers* durante a apresentação traziam em seu conteúdo experiências da vida de cada sujeito, que haviam sido provocados a escrever memórias e lembranças que marcavam seus corpos a partir das suas constituições identitárias, recortadas socialmente (mulher, negro(a), LGBT, pessoa com deficiência etc.), essa característica é marcada como uma das tendências de criação da arte contemporânea (CANTON, 2009) evidenciando as tensões nas esferas políticas e micropolíticas da vida. A partir do contexto apresentado, elencamos como pergunta de pesquisa: Quais sentidos são atribuídos a *performance art* “Cartas a um armário” (2019) por professores de arte e estudantes de uma licenciatura em Artes Visuais? A partir desta questão, temos por objetivo geral: compreender os sentidos atribuídos à *performance art* “Cartas a um armário” (2019) por professores de arte e estudantes de uma licenciatura em Artes Visuais. Para atingir este objetivo, organizamos os seguintes objetivos específicos: i) tensionar a concepção de ciências humanas e de *performance art* em perspectiva dialógica; ii) identificar as vozes presentes nas cartas da *performance art* "cartas a um armário" (2019) e iii) perceber os sentidos atribuídos por professores de Arte e estudantes de Artes Visuais a *performance art* "Cartas a um armário" (2019). As escolhas metodológicas que fazemos para esta investigação a constituem como uma pesquisa qualitativa (BOGDAN e BIKLEN, 1994). Ainda, destacamos que o uso de um percurso de criação em arte para discutir questões acerca da educação caracteriza esta pesquisa como uma PEBA – Pesquisa Educacional Baseada em Arte (CARVALHO; IMMIANOVSKY, 2017). Temos como dados as cartas da *performance* (coletadas em 2019 pelos pesquisadores) e a realização de um grupo de interlocução (FERREIRA, L. S. *et al*.) para aprofundamento das questões que constituem os sentidos produzidos pelos sujeitos no percurso de realização da *performance art* (este segundo movimento ainda será realizado). A base epistemológica desta pesquisa é a produção teórica na perspectiva histórico-cultural, de forma mais específica, com a obra de Bakhtin e o Círculo, que compreendem o sujeito como situado num determinado tempo histórico, marcado pela ideologia e pelas questões sociais e culturais que constituem este tempo. Seguindo esta perspectiva, o método de análise dos dados que utilizaremos parte da análise dialógica do discurso (ADD), de Bakhtin e o Círculo. De forma mais específica, utilizamos dos escritos de Brait (2013) para analisar os enunciados verbo-visuais que constituem o corpus da pesquisa. A partir da perspectiva bakhtiniana tensionamos o movimento da *performance art* aqui estudada como um movimento dialógico (VOLOCHINOV [BAKHTIN], 2006) base do pensamento de Bakhtin e o círculo e como um ato responsivo (BAKHTIN, 2017), que demarca nosso lugar de responsividade em relação ao outro e ao contexto no qual estamos inseridos e agimos. Como considerações, evidenciamos que as cartas nos apresentam sujeitos com existências singulares, com uma presença única diante do mundo, e ao mesmo tempo, este coletivo é marcado por recortes identitários que nos apresentam aproximações entre as vivências apresentadas por estes sujeitos em suas cartas: como a homofobia e a transfobia, violências que marcam a existência de corpos LGBT; o machismo e a misoginia, evidenciados pelo recorte do gênero feminino presente no coletivo e atos de violência como o abuso sexual. Ainda, os contextos apresentados nas cartas nos mostram que a convivência familiar, os espaços religiosos e a sociedade, de modo geral, são ainda espaços que reproduzem estas violências e causam tensões e inseguranças para a existência destes sujeitos. O próximo passo da investigação é aprofundar como as marcas destas vivências, na relação com o movimento de criação com arte, por meio da *performance art*, marcam nos sujeitos os sentidos que estes atribuem a este percurso em suas vidas, na formação crítica, estética, política e pessoal de cada um(a).

**Palavras-chave**: Arte Contemporânea. Formação Estética. *Performance Art*. Política. Perspectiva Dialógica.

**Referências**

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich; VOLOSHINOV, Valentin Nikoláievitch. **Marxismo e filosofia da linguagem**. Tradução de Michel Lahud e Yara Frateschi Vieira. 12. ed. São Paulo: HUCITEC, 2006.

BAKHTIN, Mikhail Mikhailovich. **Para uma filosofia do ato responsável**. 3. ed. São Carlos: Pedro e João Editores, 2017. 160 p.

BOGDAN, Roberto C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação**. Porto: Porto Editora, 1991.

BRAIT, Beth. Olhar e ler: verbo-visualidade em perspectiva dialógica. **Bakhtiniana**. Revista de Estudos do Discurso, São Paulo, 8 (2): 43-66, Jul./Dez. 2013.

CANTON, Katia. **Da política às micropolíticas**. Temas da Arte Contemporânea. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2009a. 69 p, il.

CARVALHO, Carla; IMMIANOVSKY, Charles. PEBA: a arte e a pesquisa em educação. **Revista Reflexão e Ação**, Santa Cruz do Sul, ano 17, v. 25, n. 3, p. 221-236, 2017.

FERREIRA, Liliana Soares. *et al*. Grupos de interlocução como técnica de produção e sistematização na pesquisa em educação. **Revista Diálogo Educacional**, [S.L.], v. 14, n. 41, p. 191-209, 12 jul. 2014. Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR. http://dx.doi.org/10.7213/dialogo.educ.14.041.ds09. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/dialogoeducacional/article/view/2329. Acesso em: 05 abr. 2022.

1. Mestrando no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da Universidade Regional de Blumenau (FURB).

E-mail: jsperber@furb.br [↑](#footnote-ref-2)
2. Doutora em Educação. Professora Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) e no Departamento de Artes da Universidade Regional de Blumenau (FURB).

E-mail: carcarvalho@furb.br

Agência de Fomento: CAPES [↑](#footnote-ref-3)